

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
OESTE DO PARÁ - UFOPA

BOTÂNICA
Inflorescência

Professora: Cristina Aledi Felsemburgh

Inflorescência

- **É a disposição dos ramos florais e das flores sobre eles.**
- **Nome dado ao eixo caulinar que produz principalmente flores ao longo de seu comprimento.**

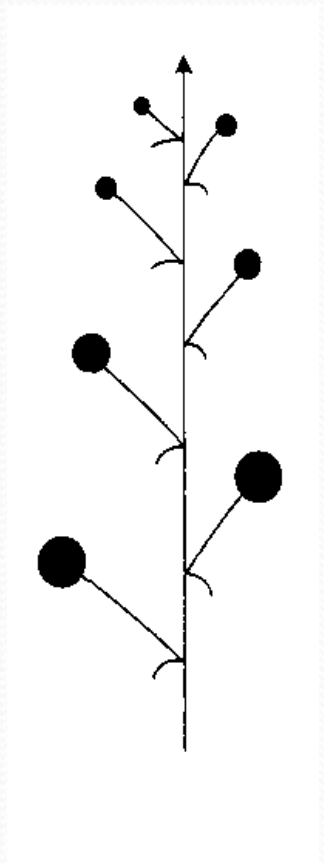
Inflorescência

- **Pedicelo:** (“*pedicellus*” = pequeno pé)

Eixo que porta cada flor de uma inflorescência.

- **Pedúnculo** (“*pedunculus*” = pequeno pé)

Nome dado ao eixo que porta cada flor ou eixo que porta uma inflorescência. Quando trata-se do eixo individual que porta cada flor, muitos autores preferem o termo **pedicelo**.



Inflorescência

- Quanto à posição

1- Axilares

Inflorescência na axila de folhas

2- Terminais

Inflorescência no fim do ramo

3- Mistas

Origem e Desenvolvimento ⇒ gemas

Terminais



Axilares



Mistas



Inflorescência

- Quando plurifloras

1- Simples

Eixo primário produz pedicelos com uma flor

2- Compostas

Eixo primário produz pedicelos que se ramificam

Inflorescência

Conjunto de flores que se agrupam num mesmo ramo.

- Inflorescências racemosas, monopodiais ou indefinidas
- Inflorescências cimosas, cimeiras, simpodiais ou definidas

Inflorescência

- Tipos

1- RACEMOSA (indefinida, monopodial ou centrípeta)

Sistema de ramificação de inflorescência em que a **gema apical não cessa o crescimento vegetativo (indefinido)** e, portanto as gemas axilares é que vão se diferenciando em flores, determinando um amadurecimento da **base para o ápice** ou da **periferia para o centro (centrípetas)**.



Inflorescência

- Tipos

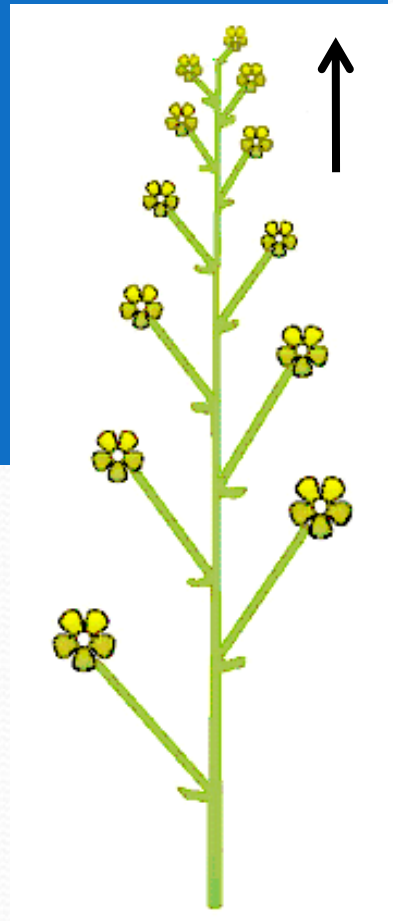
2- CIMOSA (definida, simpodial ou centrífuga)

É o sistema de ramificação de inflorescência em que a **gema apical é sempre a primeira a se transformar em flor**, sendo o desenvolvimento assumido pela gema axilar seguinte, esta se desenvolve por um pequeno período e também se transforma em uma flor e assim sucessivamente. O amadurecimento ocorre do ápice para a base ou do centro para a periferia da inflorescência.



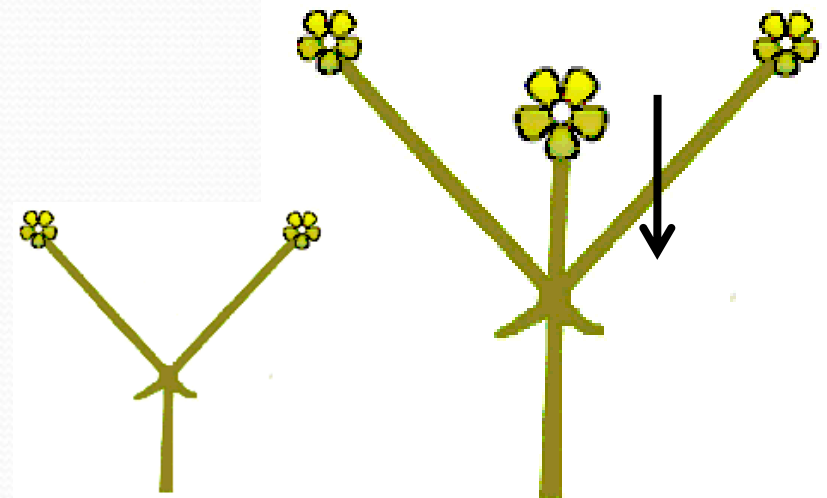
Racemosa

crescimento indeterminado - eixo principal termina em uma **gema**; flores abrem-se de fora para dentro (centrípeta), ou de baixo para cima



Cimosa

crescimento determinado - eixo principal termina em uma **flor ou dicotomia**; flores abrem-se de dentro para fora (centrífuga), ou de cima para baixo





RACEMOSA



CIMOSA



INDEFINIDA

DEFINIDA

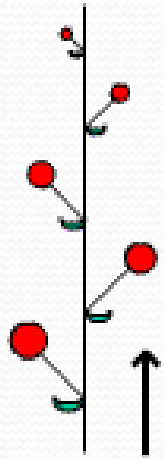
CENTRÍPETA

CENTRÍFUGA

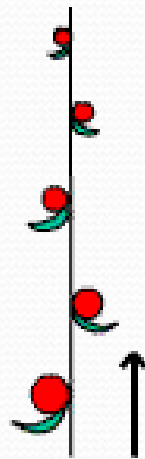
MONOPODIAL

SIMPODIAL

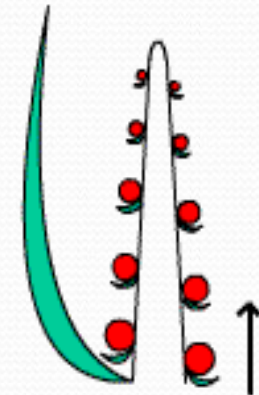
Inflorescências racemosas (centrípeta, monopodial)



Racemo
ou cacho



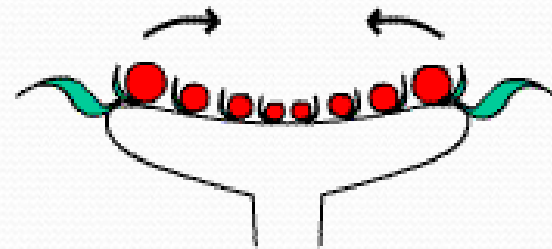
Espiga



Espádice



Amento



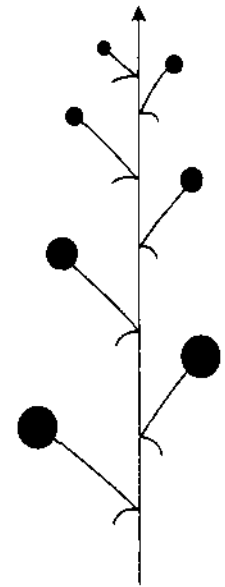
Capítulo

Inflorescência

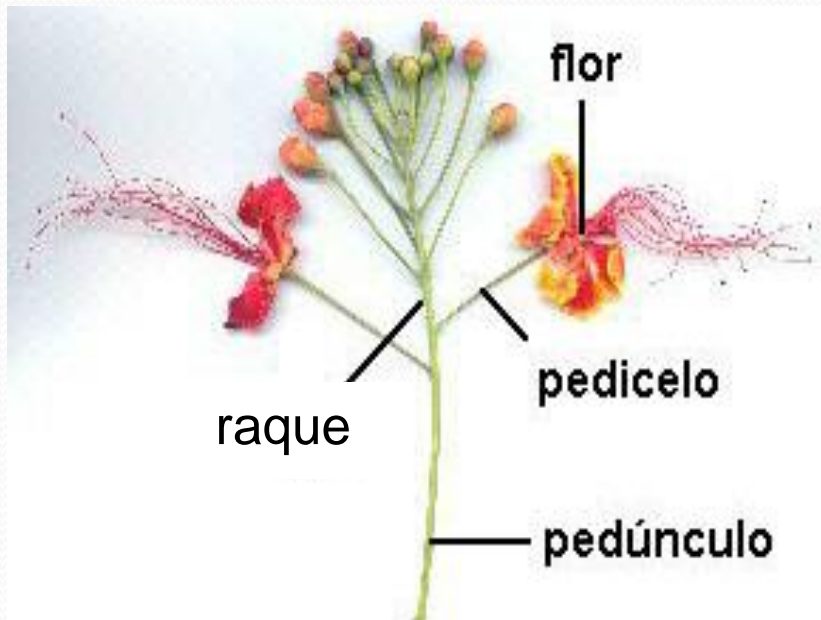
Racemosa (centrípeta, monopodial)

1.1- Cacho ou rácimo

Flores situadas em pedicelos, saindo de diversos níveis no eixo primário e atingindo diferentes alturas.



Racemo

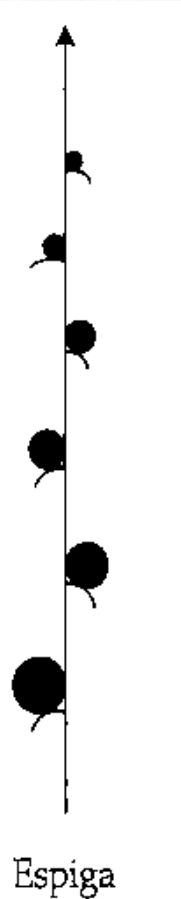


Inflorescência

Racemosa (centrípeta, monopodial)

1.2- Espiga

Flores sésseis ou subsésseis, situadas em diversas alturas sobre um eixo primário.

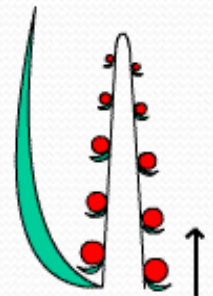
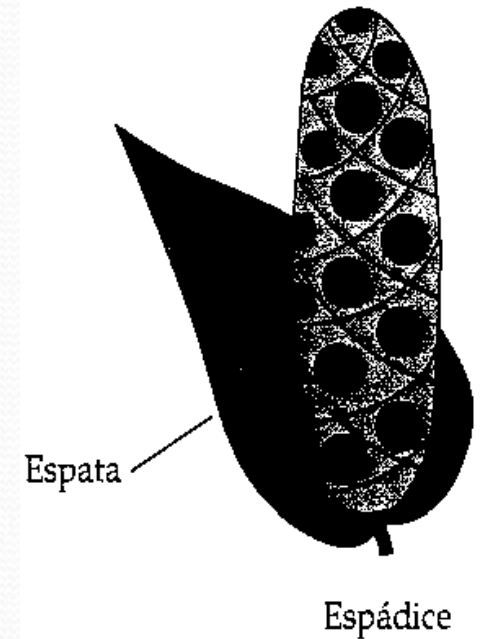


Inflorescência

Racemosa (centrípeta, monopodial)

1.3- Espádice

Variação da espiga em que o eixo primário é carnososo, as flores são geralmente unissexuais e o conjunto é envolvido por uma grande bráctea chamada espata.

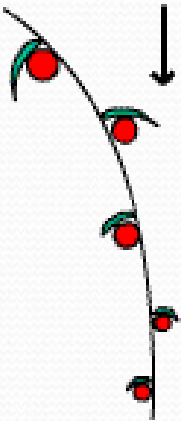


Inflorescência

Racemosa (centrípeta, monopodial)

1.4- Amento ou amentilho

Variação da espiga em que o eixo primário geralmente é flexível e pendente e em geral apresenta flores unissexuais

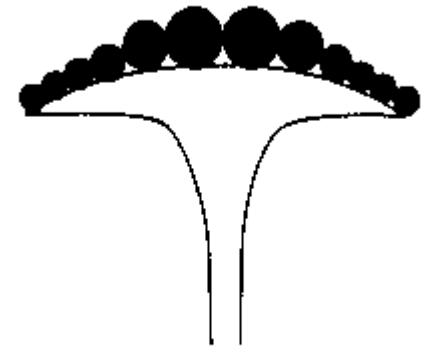
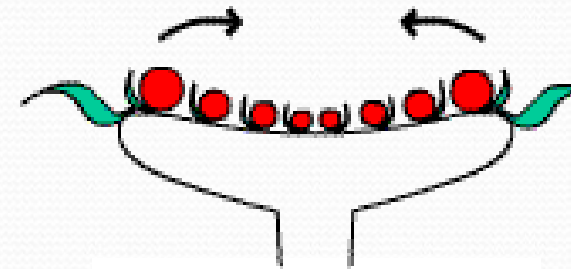


Inflorescência

Racemosa (centrípeta, monopodial)

1.5- Capítulo

Quando o eixo se alarga na extremidade superior, formando um receptáculo côncavo, plano ou convexo, onde se insere um conjunto de flores, rodeado por um conjunto de brácteas.



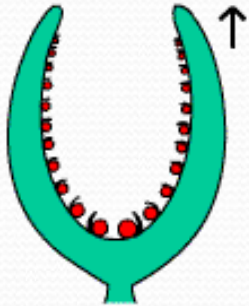
Capítulo

Inflorescência

Racemosa (centrípeta, monopodial)

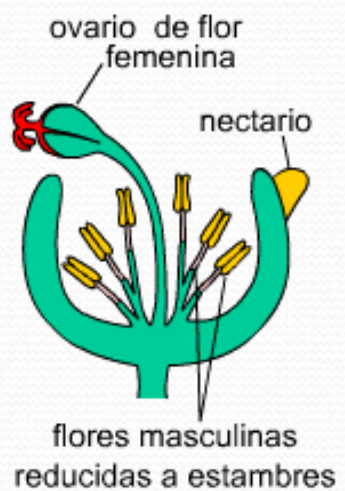
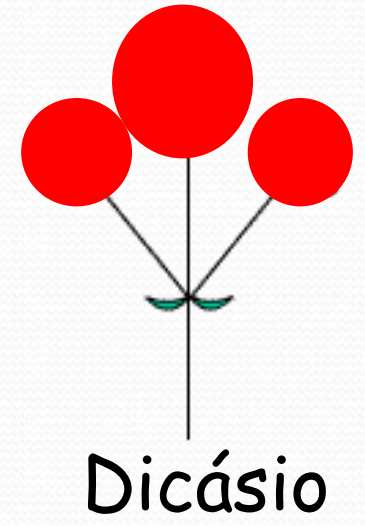
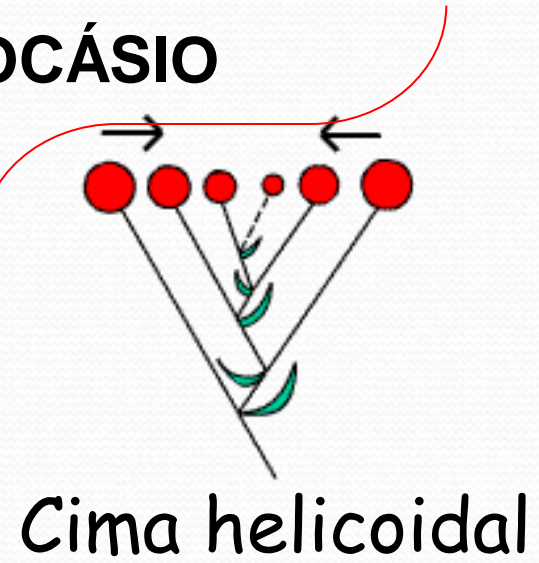
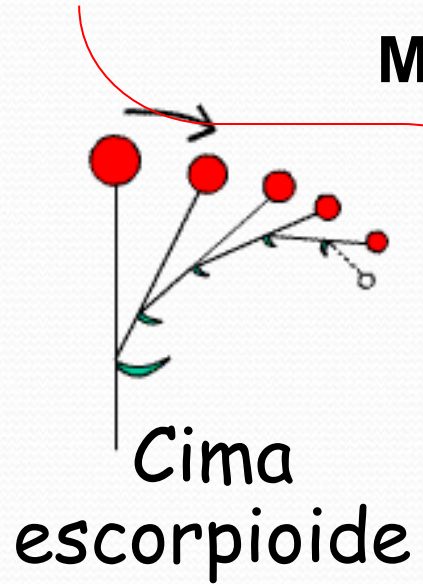
1.6- Sicônio

O receptáculo é escavado, formando uma cavidade quase fechada onde se inserem flores unissexuais (figo).

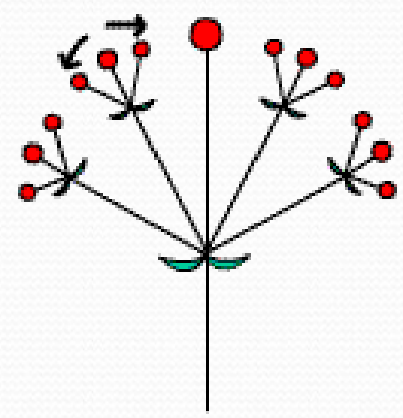


Inflorescências cimosas (centrífuga, simpodial)

MONOCÁSIO



Ciátio

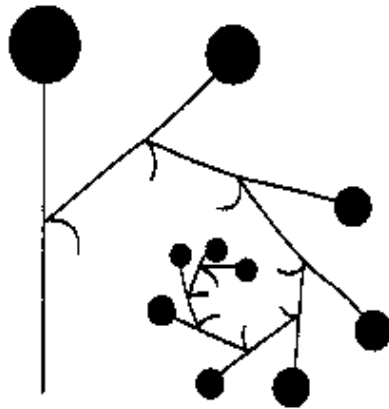


Inflorescência

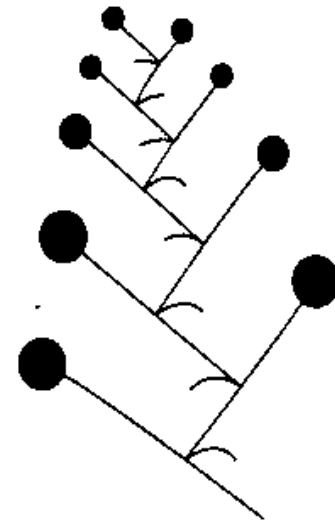
Cimosa (centrífuga, simpodial)

2.1- Cima (cimeira) MONOCÁSIO

As flores nascem na axila de uma bráctea de uma flor precedente. As flores originam-se uma a uma.



Cimeira escorpióide



Cimeira helicoidal

Cima escorpioide



Cima helicoidal

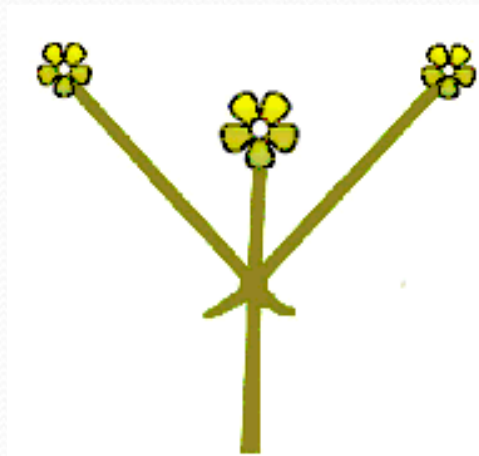


Inflorescência

Cimosa (centrífuga, simpodial)

2.1- Cima (cimeira) DICÁSIO

Cimeiras bíparas também denominadas **dicásio**, possuem uma flor apical e duas flores opostas produzidas depois dela.



Inflorescência

Cimosa (centrífuga, simpodial)

2.1- Cima (cimeira) Pleiocásio

Cimeira múltipara ou **pleiocásio** – os **dicásios** são ramificados.

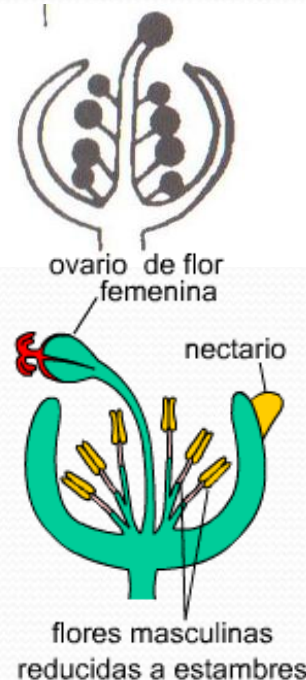
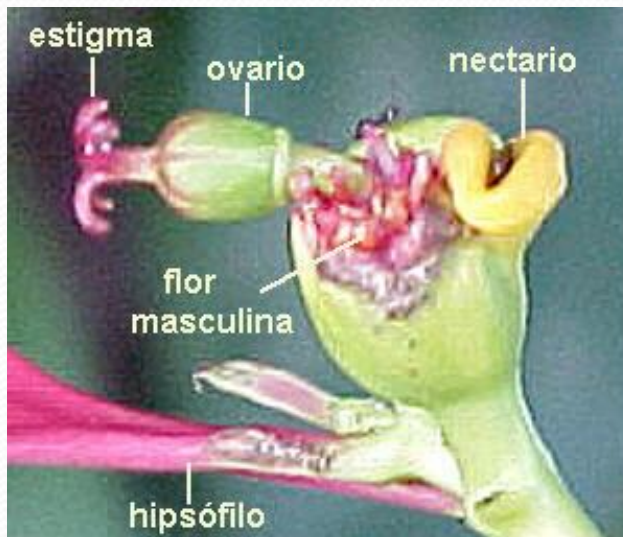


Inflorescência

Cimosa (centrífuga, simpodial)

2.2- Cimosa - Ciátio

Formado por uma flor feminina, aclamídea, rodeada por várias masculinas aclamídeas com um único estame, e todo o conjunto envolvido por um involúcro caliciforme de brácteas.

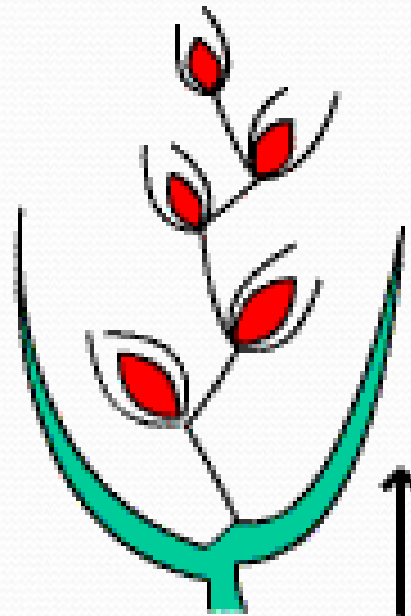


Inflorescência

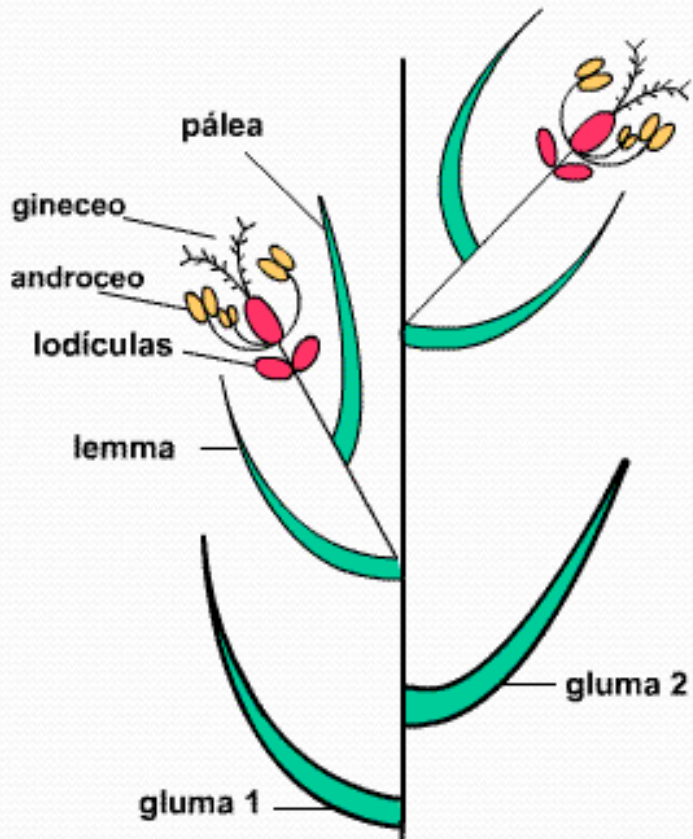
Cimosa (centrífuga, simpodial)

2.3- Cimosa - Espigueta

Formada por flores aclamídeas, rodeadas por duas brácteas pouco vistosas (**glumelas**). A mais interna e superior (**pálea**) e a mais inferior e externa (**lema**).



O conjunto (flor + duas brácteas) é chamado de **flósculo**. O conjunto de flósculos é rodeado por mais um par de brácteas, denominadas **glumas**.



Ex. Poaceae e Cyperaceae

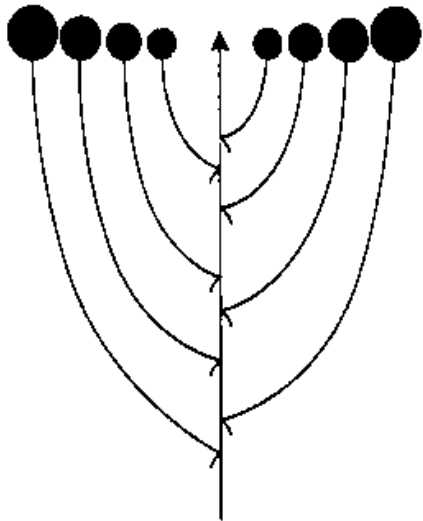
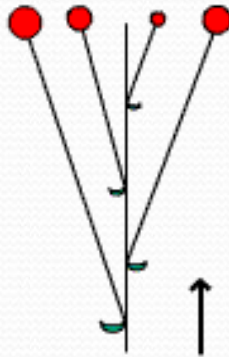
INFLORESCÊNCIAS QUE PODEM TER ORIGEM RACEMOSAS (MONOPODIAL) OU CIMOSAS (SIMPODIAL)

- 1- Corimbo**
- 2- Umbela**
- 3- Fascículo**
- 4- Glomérulo**

Inflorescência

- Corimbo

Flores situadas em pedicelos, saindo de vários níveis do eixo primário e atingindo todas a mesma altura.



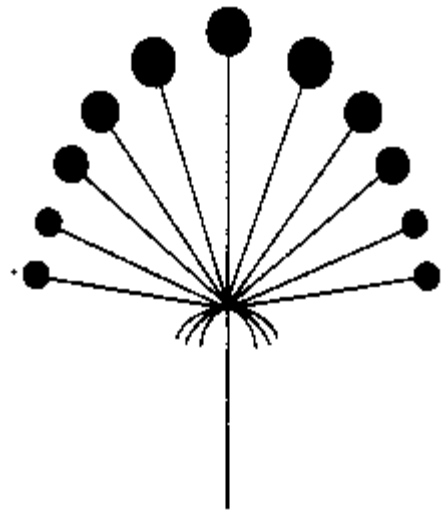
Corimbo



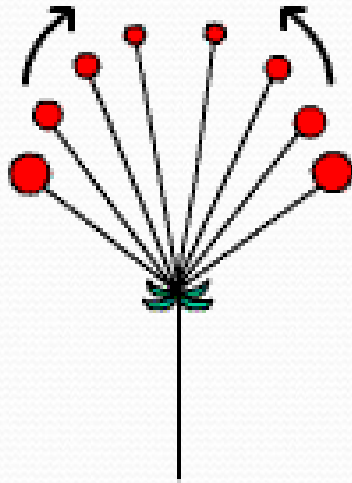
Inflorescência

- Umbela

Flores situadas em pedicelos que saem do mesmo ponto do ápice do eixo primário, atingindo uma altura aproximadamente igual.



Umbela



Inflorescência

- Fascículo

Caracteriza-se por dar a aparência de que da gema surgem diretamente duas flores, o que nunca é real (pedúnculo é extremamente reduzido)



Ipomoea ramosissima – produz 2 ou 3 flores, pode ter bractéola, pedúnculo reduzido, parece que se desenvolveu da gema.

Inflorescência

- Glomérulo

As flores são sésseis e surgem ao redor de uma estrutura globosa.

